REAVALIAÇÃO DA RESERVA TÉCNICA DE MINERAIS DO MUSEU DE CIÊNCIA E TÉCNICA DA UFOP

Leonardo Pena Testasicca (Autor), Ricardo Augusto Scholz Cipriano (Orientador)

O Museu de Ciência e Técnica da UFOP possui uma relevante coleção de amostras minerais. Esta reserva é dinâmica, portanto a incorporação de novas amostras, iniciada na fundação da Escola de Minas em 1876, segue até os dias atuais. A classificação dos minerais é feita a partir de suas características, e disponibilidade de informações técnico – científicas. O desenvolvimento tecnológico permite uma classificação mais precisa dos minerais com uma maior credibilidade. Ainda, o acondicionamento inapropriado dessas amostras, sobre tudo de amostras mais instáveis, permitem que agentes como umidade e atmosfera oxidante alterem as características de certos minerais, possibilitando a formação de novas fases minerais. Segundo a International Mineralogical Association (IMA) as possíveis alterações das características de um mineral são tratadas como minerais secundários, uma vez que não houve uma ação humana direta na formação das novas fases, possibilitando que tais compostos sejam aceitos como novos minerais. Diversas amostras do Museu de Ciência e Técnica apresentam características completamente diferentes daquelas observadas na identificação original. Nesse trabalho foram estudadas 8 (oito) amostras descritas anteriormente como sulfetos e que apresentam características de decomposição. Inicialmente essas amostras foram reavaliadas qualitativamente pelo mineralogista. A seguir, observado a formação de novas fases, as amostras foram submetidas a analises técnicas de determinação mineralógica, a Difratometria de Raios-X e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A partir dos resultados foi possível a determinação precisa das amostras minerais.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410